



**Workshop de
Canções Espirituais, Música Clássica
Indiana e Meditação**

Prabhat Samgiita
প্রভাত সঙ্গীত



6 e 7 de Agosto de 2016
Espaço da Arte do Ser Cantante
São Paulo – SP

ÍNDICE

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT	3
PRONÚNCIA E SINTAXE	3
RAGA E TALA	4
GLOSSÁRIO	6
NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO AOS TAALS	8
SWARA VISTARA NO RAGA BHAIRAVI	9
SWARA VISTARA NO RAGA DARBARI KANADA.....	10

PRABHAT SAMGIITA

Aamar dukher rate ele probhu (1563)	11
Bhajo re ishtho nam (4673).....	12
Bone upobone khuñjiya khuñjiya (1082)	13
Nayoneri anjon manosho ranjono (1370)	14
Shubho chetonay (4775)	15
Tomar kotha behebe behebe (668).....	16
Tumi je eshe chho aaj (647).....	17
MOVIMENTO Prabhat Samgiita Para Todos!.....	18

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Prabhat Ranjan Sarkar (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Shrii Anandamurti ji) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em bengali, mas mais de 40 também foram compostas em outros idiomas, como sânscrito e inglês.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

PRONÚNCIA E SINTAXE

A transliteração da letra das canções é apresentada com o objetivo de ajudar na pronúncia correta – representando, então, a fonética de cada idioma. Ainda que a maioria dos Prabhat Samgiit seja em bengali, também existem canções em outros idiomas como sânscrito, hindi, angika, inglês e assim por diante.

O idioma bengali tem uma sonoridade peculiar, possuindo muitos “o’s” no final ou no meio das palavras, como por exemplo em “mohono”, o que originalmente seria escrito como “mohan”. O “aa” nestas canções representa um som mais longo e aberto como em “átomo”, em oposição a uma sonoridade mais curta e fechada como o “a” em “antes”.

Um som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é “chh”. “Ch” é pronunciado “tch”, como em “tchau”. Já “chh” é pronunciado como “tch” mas acompanhado de uma maior pressão de ar passando através dos dentes. Outras consoantes, como as representadas por “bh”, “gh”, “jh” e “th”, possuem um som de “ha” emitido após as consoantes simples “b”, “g”, “j” e “t”.

O símbolo “ñ” representa um som nasal produzido junto com a consoante imediatamente precedente.

As aulas online sobre Prabhat Samgiita são oferecidas para propiciar o aprendizado da pronúncia apropriada do idioma das canções.

RAGA E TALA

AS SETE NOTAS MUSICAIS (SWARS)

Sa Re Ga Ma Pa Dha Ni são as sete *swars* ou as sete notas musicais que formam a escala. A escala indiana é similar à escala ocidental; no entanto, existem muitas estruturas microtonais (chamadas de *shrutis*) entre cada *swara*. Na Música Clássica Indiana, o artista procura invocar uma das “nove grandes emoções” (chamadas de *rasas*), que estão associadas à composição musical, chamada *Raga*.

RAGA

Cada *Raga* é uma composição musical baseada numa escala ascendente (chamada *aroha*) e numa escala descendente (chamada *avaroha*) especificamente projetadas para esse raga. Por exemplo, o raga Desh só permite 5 notas na escala ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni – todas naturais) mas permite todas as 7 notas na escala descendente (Sa, Ni bemol ¹, Dha, Pa, Ma Ga, Re, Ga, Sa), sendo que a sétima nota “Ni” deve ser bemol e só é permitida na descida.

Pelo uso apropriado das notas, no seu padrão e estilo tradicional, o intérprete pode criar uma apresentação artística singular do raga em cada performance. Utilizar uma nota que está fora da escala do raga escolhido é terminantemente proibido nos estilos Dhrupad e Khayal. No estilo Thumari, as variações fora da escala do raga são permitidas mas requer-se grande habilidade e estudo para que sejam executadas com sucesso. É por isso que thumaris [as composições deste estilo Thumari] não são ragas, mas estão baseadas em um ou mais ragas. A letra de um raga ou um Thumari geralmente são de natureza espiritual, porque a música de uma forma geral tinha propósitos espirituais. Existem milhares de ragas, mas só no máximo duas centenas são executados regularmente.

Muitos Prabhat Samgiit estão baseados em ragas como *Bhairavi*, *Darbari Kanada*, *Malkauns*, *Chandrakauns*, *Kafi*, *Todi*, *Miya ki Malhar*, *Desh*, *Kedar*, *Bhimpalasi*, *Chhayanat*, *Pahadi*, *Shiva Ranjani*, *Yaman Kalyan*, *Bageshri*, *Jayjayvanti*, *Asavari*, *Jaunpuri*, *Khamaj*, *Deshi*, *Piloo* etc.

Alguns Prabhat Samgiit estão baseados nos estilos folclóricos *dadra*, *ghazal* e *quawwali*, e algumas poucas canções também se baseiam em temas de melodias ocidentais da Escandinávia etc.

O cancionário de Prabhat Samgiit também inclui *Padya* (poesia) *kiirtans*. Tradicionalmente estes *kiirtans* são cantados no estilo Dhrupad. As letras são sobre espiritualidade e geralmente sobre a vida de Krishna. Dísticos da letra são cantados pelo cantor líder em um tempo mais lento do tipo Dhrupad, e o significado é desenvolvido com a recitação. Um coro de cantores responde ao cantor principal enquanto o tempo vai sendo acelerado cada vez mais, até o refrão terminar em um crescendo. Então o líder novamente recita o

¹ Nota do tradutor (N.T.): Na notação do autor, o Ni bemol é escrito como “ni” ou apenas “n”.

próximo dístico. O processo continua até que um episódio particular tenha sido concluído. *Tanpura* e *Khol* (um tipo especial de tambor) são usados no acompanhamento instrumental. Recentemente, o harmônio, violino, *esraj* e *sarangi* também foram incorporados. O estilo Kiirtan pode ser reconhecido pelo seu caráter de canto em grupo e pela forma particular como o tempo é dividido. Vários estilos de kiirtan (também chamados de *Gharanas*) foram desenvolvidos. Eles estão associados às seguintes escolas: *Manoharshahi*, *Garanhati*, *Mandarini*, *Mabhum* e a tradição *Reneti*. Cada uma dessas escolas tem sua própria maneira de apresentar e incorporar alguns elementos dos diferentes estilos clássicos.

Prabhat Samgiit introduziu uma nova *gharana* de kiirtans chamada de *Prabhat Gharana* kiirtans. O que diferencia musicalmente esta Prabhat Gharana das outras são as regras sobre os padrões que se repetem, as *talas* (ciclos rítmicos) envolvidas e também o padrão com que a composição é finalizada. Além disso, diferente de outros Gharana kiirtans, o *bhava* (sentimento) das letras contém uma referência direta a Deus, sem a presença (ou intermediação) de uma terceira pessoa.

TALA (CICLO RÍTMICO)

Outro componente importante da música clássica indiana é a *Tala*, ou ciclo rítmico, que consiste em um certo número de pulsos (chamados de *matras*). A execução específica de um raga pode ser feita conforme uma certa disciplina de uma tala, apropriada para a configuração musical da composição em questão. A sincronização entre raga e tala é uma disciplina absoluta imposta ao artista durante toda a execução da composição. Esta sincronização usualmente é evidente no *sum* ou primeiro tempo do ciclo rítmico.

Um instrumento de bordão (a *tanpura*) proporciona a tonalidade e serve de acompanhamento em apresentações de música clássica. A *tanpura* produz um efeito de fundo sutil, quase hipnótica, do qual muitas vezes a platéia não se dá conta.

A música clássica indiana utiliza-se de um grande número de instrumentos musicais que podem ser usados para acompanhar apresentações vocais ou instrumentais. Os instrumentos mais usados são o *sitar*, *santoor*, *sarod*, *sarangi* (instrumentos de corda), *tabla*, *pakhawaj* (tambores), harmônio, *shehnai* e flauta. Instrumentos de percussão também são usados em apresentações solo.

GLOSSÁRIO

A música clássica indiana pode ser dividida em duas tradições principais: a música Hindustani, do norte da Índia, e a música Carnática, do sul da Índia. Muitas das canções de Prabhat Samgiita estão baseadas nas formas da música clássica indiana dentro da tradição Hindustani.

Este glossário é uma seleção de termos básicos da Música Clássica Hindustani:

1. Swara (Sur): notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha swara: nota natural [*shuddha* = “pura”]
3. Komal swara: nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni) [*komal* = “delicada”]
4. Tivra swara: nota sustenida (Ma) [*tivra* = “aguda”]
5. Taal (ou Tala ²): ciclo rítmico
6. Laya: velocidade do fluxo da música
7. Saptak: “oitava”, grupo de 7 notas. Pode ser *Mandra*, *Madhya* ou *Taar saptak*
8. Mandra saptak: oitava grave
9. Madhya saptak: oitava central
10. Taar saptak: oitava aguda
11. Raga: panorama musical das regras a serem usadas nas composições.³
12. Aaroha: estrutura da escala ascendente de um raga
13. Avaroha: estrutura da escala descendente de um raga
14. Pakad: padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar um raga.
15. Alankar: ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn)
16. Sum: o pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase; em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.
17. Rasa: sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais: devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), *pathos* ⁴, *viira* ⁵ e seriedade.

² A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de *tandava* e *lalita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

³ *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa “aquilo que colore a mente”.

⁴ *Pathos* (do latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.

⁵ *Viira* (do sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

NOTAS MUSICAIS:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. “Sa” e “Ga”, e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. “ga” e “ma”.⁶

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.

Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).⁷

No total são 12 *swaras*.⁸

NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni

Letras minúsculas indicam *komal* or *tivra swaras*:

- *komal*: re, ga, dha, ni

- *tivra*: ma

“ significa taar saptak

‘ significa mandra saptak

o restante (sem aspa simples ou dupla) é madhya saptak

~ significa alankar

Exemplos:

re” => é uma taar saptak komal rishabh

ma => é uma madhya saptak tivra madhyam

Ni’ => é uma mandra saptak shuddha nishad

dha’ => é uma mandra saptak komal dhaivat

⁶ Alternativamente, as notas também serão representadas por apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.

⁷ Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.

⁸ Quer dizer, numa *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma “oitava”). A sequência inteira das 12 notas numa *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

INTRODUÇÃO AOS TAALS

Taal (ou Tala): ciclo rítmico

Matra: pulso (medida de tempo)

Tali: tempo acentuado (representado pela letra “X” e por números)

Khali: tempo não-acentuado (representado por “O”)

Taal **Dadra** – 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal **Kaharwa (1)** – 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Kaharwa (2)** – 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Tin Taal (Tri taal)** – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

Taal **Rupak** – 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Taal **Chau Taal** – 12 Matras ⁽⁹⁾

Dha	Dha	Dhin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Ta	Tete	Kat	Gadi	Gin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

Taal **Jhap Taal** – 10 Matras ⁽¹⁰⁾

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

⁹ Tala não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

¹⁰ Tala não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

SWARA VISTARA NO RAGA BHAIRAVI

1. Sa re ga Ma Pa dha ni Sa'', Sa'' ni dha Pa Ma ga re Sa.
2. Sa, Sa re ga~ re Sa, re ni' dha' ni' Sa, Pa' dha' ni' Sa ga~ re Sa, Sa re ga Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, dha' ni' Sa re ga Ma ga Ma~ re Sa.
3. ni' Sa ga Ma Pa, dha Pa, Ma Pa ga Ma dha Pa, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, ni' Sa ga Ma dha Pa ga Ma re Sa.
4. ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma ni dha Pa, Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
5. ga Ma dha ni Sa'', ni Sa'' ni Sa'' ni Sa'' re'' Sa'' ni Sa'' dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
6. ga Ma dha ni Sa'' ga'' re'' Sa'', Sa'' Re'' Sa'' Re'' ga'' Re'' Sa'', ni Sa'' ni Sa'' re'' Sa'' ni Sa'' dha Pa, Pa Sa'' Sa'' re'' Sa'' ni Sa'' dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa Re ga~ re Sa.
7. ni' Sa ga Ma Pa, Pa ni Dha ni Pa dha Pa, Pa Dha ni Sa'' Dha ni~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga Ma, Sa ga Sa ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga Re ga Sa re Sa. ⁽¹¹⁾
8. Sa re ga Pa, Sa re ga Pa ni dha Pa, Pa dha Ma Pa ga, Re ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
9. Pa dha Ni Sa'', Ni Sa''~ dha Pa, Pa dha Ni Sa'' Re'' Ni Sa''~ dha Pa, Dha -- ni Sa'' dha Pa, Ma Dha ni Sa''~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa. ⁽¹²⁾

¹¹ Introdução do *shudha* Dha e *tivra* ma.

¹² Introdução do *shudha* Ni.

SWARA VISTARA NO RAGA DARBARI KANADA

1. Sa Re ga, Ma Pa dha, ni, Sa'', Sa'' dha, ni, Pa, Pa ni Ma Pa
ni ga, ga ga Ma Re Sa, Sa, dha' ni' Pa', Ma' Pa' dha', ni' Re Sa.

2. Ma Pa dha, ni Pa, Ma Pa dha ni ni Sa'', ni Sa'', ni Sa'' Re''
dha, ni Pa, Pa Re'', Re'' Sa'', Re'' Sa'', Re'' Sa'', Re'' Pa'' ga'', ga''
ga'' Ma'' Re'' Sa'', Re'' ni Sa'' Re'' dha ni Pa, Pa ni Ma Pa ni ga,
ga ga Ma Re Sa.

3. S, S, n' S, n' S R, n' S, n' S R S, n' S R d' n' S, S d' n' S, S R S, n' S d' n' R
S, n' S n' S n' S R d', n' R S,

d' n' S, M' P' d' n' P', M' P' d' n' S, n' S R S, n' S R g, g g M R S, n' S R
d' n' S, S R g M R S, n' S R d' n' P', M' P' d' n' R S, S R g M P, M P g M
R S, S R g M P, M P g M R S, n' S n' S R d' n' R S, S R g M P, M P d n
P, M P g M R S, M P d n P, M P d n n S'', M P d n n S'', S'' d n P, M P g
R S R S, d' n' R S, n' S R d' n' R S,

S R g M P, M P d d n P, M P d n S'', n S'' n S'' R'' d n P,

M P d d n P, M P d d d d n P, M P d d d d d d n P, M P d n n S'', n S'' n
S'' R'' d n P, P n M P n g, g g M R S, n' S R d' n' R S,

M P d n S'', n S'' n S'', M P d n S'', n S'' n S'' n S'' R'' d n P, P R'', P R'', R''
S'' R'' S'' R'' S'' R'' P'' g'', g'' g'' M'' R'' S'',

M P d d n P, M P d n n S'', n S'' n S'' n S'' n S'' R'' d n P, P R'', P R'', R'' S''
R'' S'' R'' S'' R'' S'' R'' P'' g'', g'' g'' M'' R'' S'', R'' n S'' R'' d n P, R'' n S'' R''
d n P, M P n g, g g M R S, n' S R d' n' R S, d' n' S, n' S R g g M R S,

S R g M P d n S'', S'' d n P M P n g M R S,

R S d' n' R S, R S d' n' R S.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
<i>Aamar dukher rate ele probhu</i>	1563	Bengali	Bhairavi	Dadra

Aamar dukher rate ele probhu, shukher dine ele na
Aañkhir jole dhora dile, phañkir chhole bhulle na.
Shukher dine ele na.

Boshonteri phuler dalay, shajiye rakha pujarchanay,
Orgho dite paini tomay, jeche nile bedonay
Shukher dine ele na.

Hashir khelay, aalor melay, paini tomay khushir belay,
Nirandhro ei amanishay, pelum tabo koruna.
Shukher dine ele na.

Calcutá, 12 de Junho de 1984.

Tradução:

*Você me visitou nas noites mais dolorosas, mas não veio para compartilhar minha alegria
Você não pode ser reconhecido pelas artimanhas do intelecto, mas somente pelas lágrimas do
coração.*

*A primavera trouxe a beleza das flores; Eu preparei objetos para a Sua adoração;
Você não pode ser realizado através de qualquer oferenda,
mas somente através da sincera entrega do coração angustiado.*

*Na frívola e reluzente brincadeira, eu não Te busquei
No entanto, eu recebi a Sua graça, na noite mais escura de Lua Nova.*

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
<i>Bhajo re ishtho nam</i>	4673	Bengali	Bhairavi	Bhajan

Canção do Ishta Mantra:

Bhajo re ishtho nam, mon amar,
 Bhajo re ishtho nam,
 Mon amar bhajo re ishtho nam
 Srishthi sthiti tatei nihito
 Tahatei shesh porinam,
 Mon amar bhajo re ishtho nam.

Dilen je purush e amrito nam
 Tini i janen er nabo dham
 Dhorar dhulay ei obhiram
 Shune jao obiram. Mon amar...

Je amrito loke achhen she srashtha
 Anrito jogote bhangen she spardha
 Shakol dharaker ekak she dhortta
 She amar mohon shutham. Mon amar...

Calcutá, 4 de Janeiro de 1990.

Tradução:

*Ó, minha mente! Cante o nome sagrado de Ishtha.
 Todas as facetas da criação, preservação e destruição residem n'Ele.*

*Ó Supremo, que nos conferiu este Nome Imortal,
 Apenas Ele conhece a secreta origem deste constantemente renovado Universo.
 Nesta terra empoeirada, continua escutando sempre a canção d'Ele.*

*Ele permanece no mundo da imortalidade,
 E de lá, Ele nos ensina a entregar nosso ego.
 Ele é o Supremo, receptáculo de todos os receptáculos.
 Ele é o mais encantador refúgio da minha mente.*

Nome da canção	Número	Língua	Raga	Tala
<i>Bone upobone khuñjiya khuñjiya</i>	1082	Bengali	Bhairavi	Dadra

Bone upobone khuñjiya khuñjiya
 Kono khane tabo dekha na pai
 Bhudhore shagore niharika pore
 Kothay aachho ta jana nai.
 Kono khane ...

Je tomare bhalobashe tar kotha
 Bhabite nahi ki kono byakulota
 Tomare jibon je diye diye chhe
 Taar tore mone nahi ki thai. Kono khane ...

Aaj bujhilam monete royechho
 Mono bhumi aalo koriya rekhechho
 Bahir bishshe khuñjiya khuñjiya
 Kachhere dure pathate chai. Kono khane ...

Calcutá, 13 de dezembro de 1983.

Tradução:

*Eu procurei por Ti nos bosques e na floresta
 mas não consegui Te encontrar em lugar nenhum.
 Eu procurei por Ti na terra, no oceano, na nebulosa – em cada esconderijo e canto eu procurei.
 Eu não sei onde Tu estás.*

*Tu não desejas pensar naqueles
 que tem imenso amor por Ti?
 Tu não tens nenhum lugar na Tua mente para aqueles
 que dedicaram suas vidas por Tua causa?*

*Mas hoje eu entendi: Tu estás na minha mente.
 Tu trouxeste efulgência e desfizeste minha ignorância.
 Procurando no mundo externo,
 Estou mandando quem me é mais próximo para o lugar mais longínquo.*

Nome da Canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
<i>Nayoneri anjon manosho ranjono</i>	1370	Bengali	Darbari Kanada	Bhajan Theka

Nayoneri anjono manosho ranjono
Tumi Jonome morone shathi mor
Monjhulo mohakashe ango laboni bhashe
Tomate hoye chhi bibhor.

Proponcho porishore tomari mayamukure
Shab kichhu ronito shinjit o nupure
Aañkhi tule dhoru aamare koruna koro
Shab bhabe ogo chitochor.

Kichhui chahina ami tomari chorone
Dao porabhokti aattoshomarpone
Tomar obhishtho aamar je ishtho
Tumi bidhu ami je chakor.

Calcutá, 16 de Março de 1984.

Tradução:

*(Ó Parampurusha) Tu és (tão próximo de mim) quanto a maquiagem do olho
Tu és as cores (aspirações) da minha mente
Tu és meu verdadeiro companheiro na vida e na morte.
Neste vasto cosmos, cheio de beleza e doce som
Minha mente está suspensa, hipnotizada em Ti.*

*Tudo neste mundo material, envolvido por Tua liila
Está vibrando com doce som como o de um nupur ¹³.
Ó Parampurusha, por favor agracie-me com a Tua gentil visão
Tu roubaste a minha mente.*

*Em Teu abrigo, eu não quero nada mais.
mas conceda-me a devoção suprema, (para que) possa eu me entregar completamente.
Ó mais querido, Tu és a essência do meu amor, da minha meditação
Tu és a lua e eu sou o pássaro chakor ¹⁴*

¹³ *Nupur* (ou *ghungru*) é um pequeno sino na forma de esfera oca de metal, um certo número dos quais são amarrados juntos como uma tornozeleira, então criando um som quando a pessoa pisa ou bate com seu pé.

¹⁴ Numa história mitológica, o pássaro *chakor* é apresentado como tendo uma intensa atração pela lua – especialmente pela lua cheia. Então, em certa ocasião, ele começa a voar em direção à lua, subindo cada vez mais, até que perde sua consciência e enfim cai. Trata-se de uma representação ou símbolo de auto-entrega ou auto-sacrifício. (Conforme explicado por Kirit.)

Nome da canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
<i>Shubho chetonay</i>	4775	Bengali	Darbari Kanada	Kaharva

Shubho chetonay priti dotonay,
 Eshe chhile tumi priyo amar ghore.
 Mon jomunay dheu neche jay,
 Ujaner pane tumi chalale tare.

Nitto brindabone aachho bhokter shone.
 Shabakar kotha shune jao tumi protikhone.
 Shob bhab shob kaaj royechhe tabo monone
 Tumi achho mormo bhore.
 Eshe chhile tumi...

Nittanondo tabo lilanonder shathe
 Shob kichhu ghire achho he priyo oto-prote
 Onu-poromanu majhe he chiro achho jogote
 Kalatito kalgoto proti prohore.
 Eshe chhile tumi...

Calcutá, 2 de março de 1990.

Tradução:

*Ó amado, Tu vieste à minha mente com um espírito amoroso e abençoado.
 As ondas emergentes do (rio) Yamuna da minha mente dispersam-se dançando.
 Tu as guia correnteza acima.*

*Tu sempre estás no Brindaban das mentes dos devotos.
 Tu sempre escutas as histórias de todos.
 Todos os sentimentos e ações estão dentro da Tua mente.
 Tu preenches todos os corações.*

*(Enquanto estás) Em Tua liila, Tu estás além de toda a liila,
 Tu envolves (testemunhas) todos, individualmente e coletivamente.
 Tu estás eternamente presente na existência mais profunda de todos.
 Tu estás além do tempo; no fluxo do tempo, em todos os momentos.*

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
<i>Tomar kotha bhebe bhebe</i>	668	Bengali	Desh	Dadra

Tomar kotha bhebe bhebe, anno kichhu bhabate nari
 Bhababo nako jotoi bhabi, bhabonate jodiye podi.
 Tomar kotha bhebe bhebe.

Tumi achho ami achhi, bishsho jogot bhule gechhi
 Tomar rupe, tomar rage, shob kichhutei tomare heri.
 Tomar kotha bhebe bhebe.

Duraakasher oi je tara, shamol shobhay ei je dhora
 Tomar bhabe aatto hara, neche chole tomare gheri.
 Tomar kotha bhebe bhebe.

Calcutá, 14 de Julho de 1983.

Tradução:

*Pensando em Ti, eu não consegui pensar em mais nada
 Pensando em não pensar (em Ti), eu somente me prendi em Ti.*

*Tu és, e eu sou; o universo desapareceu
 Em Tua forma, em Teus encantos; em todas em coisas eu vejo somente a Ti.*

*A Tua beleza em uma estrela distante, o verde da Terra
 Tudo sumiu no Teu pensamento, na dança em torno de Ti.*

Nome da Canção	Número	Linguagem	Raga	Tala
<i>Tumi je eshe chho aaj</i>	647	Bengali	Darbari Kanada	Kaharva ⁽¹⁵⁾

Tumi je eshe chho aaj, bethito joner kotha bhabite
 Shabar moner kalo nashite, shakol jibere bhalobashite

Tabo aasha poth cheye boshiya chhilo je dhora
 Bethar chinho tar chhilo je onge bhora
 Shukher shakol resh hoye giye-chhilo hara
 Klesher darun bhar bohite bohite.

Dhoraro bokhkhe jalo aaro beshi kore aalo
 Nipidito hiya majhe aaro beshi shudha dhalo
 Udatto shore shabare dak diye balo
 Uñchu shire shammukh pane cholite .

Calcutá, 5 de Julho de 1983.

Tradução:

*Ó Senhor, Tu vieste hoje para cuidar das pessoas sofredoras,
 Para destruir a escuridão em todas as mentes, para amar todos os seres vivos.*

*A Terra estava ansiosamente esperando pela Tua chegada,
 Com marcas de feridas por todo o corpo dela.
 Todos os sinais de felicidade perderam-se,
 Arrastando o doloroso fardo de agonia.*

*No seio da Terra, produza mais luz.
 Nos corações em dificuldades, despeje ainda mais néctar.
 Conclamando todos com voz firme,
 A moverem-se adiante com as cabeças erguidas.*

¹⁵ N.E.: Também pode ser tocada em Teen Taal.

MOVIMENTO *Prabhat Samgiita Para Todos!*

Desde 2010 tem acontecido um esforço contínuo e dedicado para divulgar e tornar Prabhat Samgiita acessível no Brasil. Esse movimento foi batizado de “Prabhat Samgiita Para Todos” pois entendemos que o conteúdo das canções é universal e que essa era a intenção do autor delas.

Kirit Dave, indiano radicado na Califórnia, foi e ainda é uma figura central nisso, incansavelmente nutrindo esse movimento com conhecimento e inspiração. Ele foi pessoalmente orientado por Prabhat Ranjan Sarkar para realizar esse trabalho. Alguns de seus alunos já estão também atuando como professores em diferentes partes do Brasil. Todo o trabalho é feito voluntariamente.

O movimento organiza turnês anuais com Kirit bem como promove atividades ao longo de todo o ano com os professores locais. As atividades incluem oficinas, cursos, concertos e encontros de prática musical e espiritual por diversas regiões e cidades do Brasil. Também há aulas com Kirit pela internet sobre as canções de Prabhat Samgiita (pronúncia e significado) e cursos diversos – atualmente sobre Astanga Yoga, a ciência da meditação, e sua aplicação às práticas de meditação.

Conheça mais sobre as canções, as atividades e o movimento em nosso site: <http://prabhatsamgiita.org>. Confira ali nossa agenda e veja como participar das aulas online.

Informações e contato: prabhatsamgiita@gmail.com.